

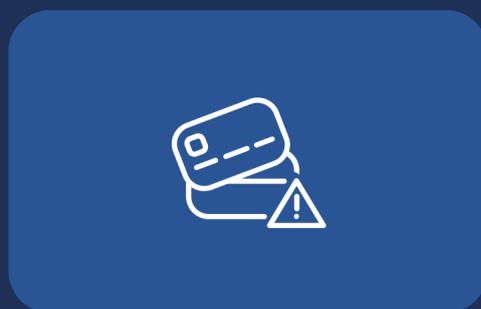


#NoRadarDaEconomia

Boletim Econômico

Serasa Experian

JUNHO/2024



Sumário

1. Atividade Econômica e Emprego _ 03

- 1.1. PIB: crescimento no primeiro trimestre eleva expectativas _ 03
- 1.2. Varejo: recuo no consumo nacional _ 05
- 1.3. Indústria: crescimento mantém estimativa de avanço no setor _ 06
- 1.4. Serviços: setor segue avançando _ 07
- 1.5. Desemprego: queda nas taxas e aumento na renda _ 08

2. Taxas de Câmbio, de Inflação e de Juros _ 09

- 2.1. Taxa de Câmbio: cenário delicado coloca real em desvantagem _ 09
- 2.2. Inflação: alta de preços eleva projeção do IPCA _ 10
- 2.3. Taxa de Juros: pouca margem de manobra gera novas projeções _ 11

3. Inadimplência e Crédito _ 12

4. Micro e Pequenas Empresas _ 14

- 4.1. Inadimplência e Crédito _ 14

5. Projeções _ 15

6. Serasa Experian _ 16



Atividade Econômica e Emprego

1.1. PIB

Crescimento no primeiro trimestre eleva expectativas

IBGE aponta crescimento da economia brasileira de 0,8% no primeiro trimestre de 2024, perante o último trimestre do ano passado, já efetuados os devidos ajustes sazonais. Na comparação com o mesmo período do ano passado, a alta do PIB foi de 2,5%.

Desempenho PIB primeiro trimestre 2024



Desempenho PIB YoY 23/24

Setor
agropecuário
-3,0% ↓

Setor de
serviços e
comércio
3,0% ↑

Setor
industrial
2,8% ↑

Consumo
das famílias
4,4% ↑

Formação
bruta de
capital fixo
2,7% ↑

Exportações
6,5% ↑

Importações
10,2% ↑

Consumo
do governo
2,6% ↑



Projeção Serasa Experian

Com estes dados mais positivos, elevamos de 1,7% para 2,0% a expectativa para o crescimento da economia brasileira em 2024.

1.2. Varejo

Recuo no consumo nacional

Segundo o Indicador Serasa Experian de Atividade do Comércio, o movimento dos consumidores nas lojas recuou 0,7% em maio/24, já descontados os fatores sazonais. Em comparação a maio/23, houve crescimento de 3,1% da atividade varejista nacional, desacelerando com relação à alta anual de 4,6% observada em abril/24. No acumulado dos primeiros cinco meses do ano, o movimento do varejo registra avanço de 3,7% frente ao mesmo período do ano passado.

Desempenho dos ramos varejistas (MAIO/2024)



Combustíveis e lubrificantes

0,4% ↑



Móveis, eletrodomésticos e equip. de informática

-1,3% ↓



Veículos, motos e peças

-1,6% ↓



Supermercados, hipermercados, alimentos e bebidas

0,7% ↑



Material de construção

-1,3% ↓



Tecidos, vestuário, calçados e acessórios

2,0% ↑



Projeção Serasa Experian

Apesar deste desempenho mais fraco no mês de maio/24, mantemos em 3,8% a projeção para o crescimento do varejo nacional em 2024.

1.3. Indústria

Crescimento mantém estimativa de avanço no setor

Após dois meses consecutivos de alta, acumulando crescimento de 1,0%, a **produção da indústria nacional** não conseguiu sustentar este movimento e **recuou 0,5% em abril/24**. Apesar deste recuo mensal, a produção industrial avançou 8,4% e, desta forma, o **crescimento acumulado da atividade industrial no período de janeiro a abril deste ano atingiu 3,5% frente ao mesmo período de 2023**.

Com estes dados, o setor se encontra **0,1% abaixo do patamar pré-pandemia (fevereiro/20)** e **16,8% abaixo do pico histórico atingido em maio/11**. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal do IBGE.

Desempenho PIB YoY 23/24

Bens intermediários
-1,2% ↓

Bens de consumo semi e não duráveis
0,1% ↑

Bens de capital
3,5% ↑

Bens de consumo duráveis
5,6% ↑



Projeção Serasa Experian

Nos 12 meses encerrados em abril/24, a atividade industrial cresceu 1,5%. Em linha com este ritmo, **mantemos a estimativa de 1,7% para o avanço do setor industrial em 2024**.

1.4. Serviços

Setor segue avançando

Após ter crescido 0,7% em março/24, o setor de serviços continuou apresentando resultado positivo em abril/24, avançando 0,5% descontadas as influências sazonais. Na comparação ano contra ano, o setor registrou elevação de 5,6%, acumulando crescimento de 2,3% no primeiro quadrimestre de 2024. Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços (IBGE).



Projeção Serasa Experian

No acumulado dos últimos 12 meses encerrados em abril/24, houve avanço de 1,6% do setor de serviços. Em linha com esta tendência, **mantemos em 2,0% a estimativa para a expansão do setor de serviços para o ano de 2024.**

1.5. Desemprego

Queda nas taxas e aumento na renda

A taxa de desocupação, registrada pela PNAD Contínua do IBGE, foi de 7,5% nos meses de fevereiro, março e abril deste ano. O resultado ficou 1,9% abaixo comparado ao mesmo período do ano passado (8,5%). **Esta foi a menor taxa de desocupação para estes meses desde 2014**, quando a taxa estava em 7,2% - o que demonstra uma forte tendência de recuo.

O rendimento recebido pelas pessoas ocupadas atingiu o valor de R\$ 3.151 de fevereiro a abril/24, subindo 0,8% em relação ao trimestre móvel anterior (novembro/23 a janeiro/24) e 4,7% acima do mesmo período do ano passado.



Projeção Serasa Experian

Seguindo os dados favoráveis, **projetamos uma taxa de desocupação média anual de 7,5%** neste ano contra uma média de 8,0% do ano passado.



Taxas de Juros e de Câmbio

2.1. Taxa de Câmbio

Cenário delicado coloca real em desvantagem

Depois de ter subido 3,5% em abril/24, o dólar valorizou novamente frente ao real em maio. Desta vez, a alta foi de 1,4%, encerrando o quinto mês do ano cotado a R\$ 5,24.

Os motivos que desencadearam esta nova alta foram os mesmos que pressionaram a moeda nacional em abril/24: a alta do dólar no mercado internacional, impulsionada pela postergação do processo de redução da taxa básica de juros nos EUA; e os impactos negativos da revisão para baixo das metas de superávit fiscal a serem cumpridas pelo governo brasileiro em 2025 e 2026, sobre a ancoragem das expectativas inflacionárias de médio e longo prazos.



Projeção Serasa Experian

Com o real em cenário frágil, elevamos de R\$ 5,1 para R\$ 5,2 a estimativa de fechamento anual para a taxa cambial ao final de 2024.

2.2. Inflação

Alta de preços eleva projeção do IPCA

A inflação, medida pelo IPCA, passou de 0,38% em abril para 0,46% em maio/24. A alta dos preços no quinto mês de 2024 foi também maior do que a verificada em maio do ano passado: 0,23%. Portanto, **no acumulado dos doze meses encerrados em maio, a alta do IPCA atingiu 3,93%, subindo em relação aos 3,63% do acumulado dos últimos doze meses encerrados em abril deste ano.**



Variação dos preços
(MAIO/24)

Educação 0,09% ↑

Transportes 0,44% ↑

Saúde e cuidados pessoais 0,69% ↑

Despesas pessoais 0,22% ↑

Habitação 0,67% ↑

Alimentação e bebidas 0,62% ↑

Comunicação 0,14% ↑

Artigos de residência -0,53% ↓

Vestuário 0,50% ↑



Projeção Serasa Experian

Com esta alta mais acentuada da inflação, **elevamos de 3,8% para 4,0% a projeção para o IPCA acumulado em 2024.**

2.3. Taxa de Juros

Pouca margem de manobra gera novas projeções

Na última reunião, realizada em maio deste ano, o Comitê de Política Monetária (COPOM) **reduziu de 0,50 ponto para 0,25 ponto o ritmo de cortes sobre a taxa Selic**. Espera-se que, na próxima reunião, a taxa Selic caia de 10,50% para 10,25% ao ano.

Contudo, **os espaços para reduções adicionais da taxa Selic ficaram bastante estreitos**, sobretudo após a revisão para baixo das metas fiscais a serem cumpridas em 2025 e 2026.



Projeção Serasa Experian

Diante desta nova realidade, **acreditamos que teremos apenas mais um corte de 0,25 ponto na taxa Selic**, além deste que deverá ocorrer em junho e, por conta disto, **a projeção para o fechamento da taxa Selic ao final de 2024 sobe de 9,5% para 10,0% ao ano**.



Inadimplência e Crédito

A quantidade de **brasileiros em situação de inadimplência recuou de 73,4 milhões em abril para 72,5 milhões em maio de 2024**, o menor patamar dos últimos dois meses. **Na comparação com o mesmo mês do ano passado, houve crescimento de 0,9%**, a menor variação anual desde outubro de 2021.

O resultado em maio foi impactado pela suspensão da negativação pelos birôs de crédito no estado do Rio Grande do Sul. Porém, mesmo se não considerássemos esta particularidade, a retração da inadimplência a nível nacional teria ocorrido, já que o período de despesas mais pesadas (IPVA, IPTU, mensalidades/material escolares) – já vai ficando para trás.

A quantidade de consumidores que buscou crédito em abril deste ano cresceu 13,6% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Foi o primeiro mês do ano em que **a demanda do consumidor por crédito apresentou resultado positivo**, mas, apesar desta alta, no acumulado do ano até abril/24 a demanda do consumidor ainda apresenta queda de 0,2%.

Com relação às **empresas**, a quantidade delas **em situação de inadimplência passou de 6,7 milhões em abril/24 para 6,9 milhões em maio/24.** Houve **aumento de 15,1% em abril/24** na busca por crédito em relação ao mesmo mês do ano anterior. **A procura por crédito subiu em 9 dos últimos 10 meses, refletindo mais intensamente os impactos da redução dos juros e da retomada do crescimento da economia a partir do final do ano passado.**

Segundo divulgado pelo Banco Central, o crescimento nominal interanual da carteira de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) em abril/24, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, **foi de 8,7%**, sinalizando uma retomada mais firme do crescimento do mercado de crédito em 2024. A carteira de crédito às pessoas físicas cresceu 10,9% ao passo que os empréstimos às pessoas jurídicas avançaram 5,3%.



Projeção Serasa Experian

Para 2024, com juros médios mais baixos e estabilização da inadimplência, **projetamos alta de 9,5% na carteira de crédito do SFN.**



Micro e Pequenas Empresas

4.1. Inadimplência e Crédito

Em abril deste ano, 6,358 milhões de micro e pequenas empresas estavam em situação de inadimplência, número 1,0% acima do mês anterior. Com relação à demanda das micro e pequenas empresas por crédito, tivemos uma alta de 13,3% em abril/24 em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Principais setores das micro e pequenas empresas inadimplentes

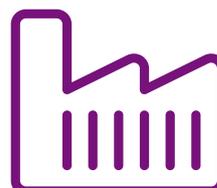
ABRIL/24



Serviços
54,4%



Comércio
37,6%



Indústria
7,6%



Projeções ¹

Quadro das Projeções Macroeconômicas

VARIÁVEL MACRO	2021	2022	2023	2024
PIB (Crescimento Real)	5,0%	2,9%	2,9%	2,0%
Atividade do Comércio (Crescimento Real)	4,9%	0,9%	3,8%	3,8%
Produção Industrial (Crescimento Real)	3,9%	-0,8%	0,2%	1,7%
Sector de Serviços (Crescimento Real)	10,9%	8,3%	2,3%	2,0%
Desemprego (Média Anual)	13,2%	9,2%	8,0%	7,5%
Inflação (IPCA) (Acumulado Anual)	10,1%	5,8%	4,6%	4,0%
Taxa Selic (Final de Ano)	9,25%	13,75%	11,75%	10,0%
Dólar (Final de Ano)	R\$5,6	R\$5,2	R\$4,8	R\$5,2
Crédito (Crescimento Nominal)	16,4%	14,5%	8,1%	9,5%

¹ Disclaimer. Este relatório foi produzido pela área de Indicadores de Mercado da Serasa Experian e as opiniões, análises e projeções aqui contidas expressam a visão dos analistas responsáveis por sua elaboração. Neste sentido, a Serasa Experian não se responsabiliza e nem tampouco se responsabilizará pelas consequências de decisões tomadas por quaisquer usuários deste relatório.



Serasa Experian

www.serasaexperian.com.br

A Serasa Experian é a primeira e a maior Datatech do Brasil. Líder em soluções de inteligência para análise de riscos e oportunidades, com foco nas jornadas de crédito, autenticação e prevenção à fraude. Com tecnologia de ponta, inovação e os melhores talentos, transforma a incerteza do risco na melhor decisão. Ajudando pessoas a realizarem seus sonhos e empresas de todos os portes e segmentos a prosperarem.

Criada em 1968, a Serasa passou a fazer parte da Experian Company em 2007, empresa global com matriz em Londres. Atualmente, é responsável por mais de 6,5 milhões de consultas diárias sobre empresas e consumidores e protege mais de 2,2 bilhões de transações comerciais todos os anos.

Empodera consumidores com educação financeira, facilitando o acesso a crédito

Experian

A Experian é líder mundial em serviços de informação. Nos grandes momentos da vida - desde comprar um carro, passando por mandar seu filho para a faculdade, até a crescer o negócio se conectando com novos clientes - nós empoderamos consumidores e empresas a gerenciarem seus dados com confiança. Nós ajudamos as pessoas a tomarem o controle de suas vidas e acessarem serviços financeiros, os negócios a tomarem decisões mais inteligentes e prosperarem, os credores a emprestarem de

justo. Ajuda empresas de todos os portes e segmentos a tomar melhores decisões, em diversas frentes para: encontrar novos clientes, gerenciar os atuais com mais eficiência, conceder crédito ou vender a prazo com segurança, cumprir normas ESG, autenticar seus clientes e prevenir fraude e, ainda, cobrá-los no momento ideal, sem impactar o relacionamento.

Com o propósito de criar um futuro melhor para todos ampliando oportunidades para pessoas e empresas, capacita pessoas na área de tecnologia e impulsiona pequenos negócios e startups de impacto social por meio de programas próprios e gratuitos. É considerada uma Top Company do LinkedIn e uma das melhores empresas para trabalhar, reconhecida pelo GPTW. Também é a empresa de serviços mais inovadora do país, certificada pelo Prêmio Valor Inovação Brasil.

forma mais responsável e as organizações a prevenirem fraude de identidade e crime.

Empregamos cerca de 20.000 pessoas em 44 países e a cada dia estamos investindo em novas tecnologias, profissionais talentosos e inovação para ajudar todos os clientes a maximizarem cada oportunidade. A Experian plc está listada na Bolsa de Valores de Londres (EXPN) e compõe o índice FTSE 100.

Saiba mais em www.experianplc.com